

PABLO DEL TESO

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

PELA METODOLOGIA DPA



Tradução

Cristina Cardoso

Raquel Ortega



Editora da UESC

Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela Metodologia DPA



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
André Luiz Rosa Ribeiro
Andrea de Azevedo Morégula
Adriana dos Santos Reis Lemos
Dorival de Freitas
Evandro Sena Freire
Francisco Mendes Costa
Guilhardes de Jesus Junior
José Montival de Alencar Júnior
Lúcia Fernanda Pinheiro Barros
Lurdes Bertol Rocha
Nelson Dinamarco Ludovico
Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti
Samuel Leandro Oliveira de Mattos
Sílvia Maria Santos Carvalho

Metodologia
dpa

PABLO DEL TESO

Desenvolvimento de projetos audiovisuais:
pela Metodologia DPA

Tradução

Cristina Cardoso
Raquel Ortega

Ilhéus - Bahia


Editora da UESC

2016

Copyright ©2011 by Pablo Del Teso 1ª edição em espanhol
1ª edição em português - 2016

Título original: *Desarrollo de proyectos audiovisuales: su organización por metodología DPA*

Direitos desta edição reservados à
EDITUS – EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Álvaro Coelho

FOTOGRAFIA DA CAPA
<http://stefansargent.com/articles/wp-content/uploads/2010/06/17-sony-f35.jpg>
<http://www.rj.senac.br/media/image/70633c21dof14a89bfac97b858e2d9cf.jpg>

REVISÃO
Roberto Santos de Carvalho

TRADUTORAS
Cristina Cardôso
Raquel Ortega

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D331 Del Teso, Pablo.
Desenvolvimento de projetos audiovisuais : pela
Metodologia DPA / Pablo Del Teso ; tradução Cristina
Cardôso, Raquel Ortega. - Ilhéus, BA : Editus, 2016.
334 p. : il.

Tradução de: *Desarrollo de proyectos audiovisuales:
su organización por Metodología DPA*
Inclui referências
ISBN 978-85-7455-415-0

1. Recursos audiovisuais. 2. Cinema. I. Teso, Pablo
Del. II. Título.

CDD 302.2343

EDITUS – EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Apresentação

O resultado de uma produção audiovisual está diretamente associado à qualidade do projeto que a originou. Ainda que seja um processo dinâmico e passível de adequações ao longo do seu desenvolvimento – e especificidades a depender do gênero e formato adotados – ter um instrumento norteador tanto do ponto de vista técnico referente às fases de pré-produção produção e pós-produção, quanto aos caminhos que levem à captação de recursos, é extremamente fundamental para que se alcance um saldo positivo.

Neste sentido, o livro “Desenvolvimento de projetos audiovisuais: metodologia DPA”, de Pablo Del Teso, é minuciosamente trabalhado, descrevendo todas as etapas pertinentes à criação de um produto. O autor se preocupa em não somente trazer o papel dos atores envolvidos nas diversas etapas e a definição de termos específicos – como filme, por exemplo –, situando o leitor em sua linha de raciocínio, como se dedica a tratar de aspectos práticos indispensáveis.

Outro elemento que consideramos importante é que a metodologia proposta por Del Teso se volta para a perspectiva financeira do produto (como viabilizá-lo economicamente). Estar apto para a realização de um audiovisual, não significa que o profissional tenha sido capacitado para a produção executiva, bem como para a gestão desses recursos. Ainda destacamos a dedicação do autor ao momento posterior à conclusão do produto. Del Teso reforça que é imprescindível que o filme chegue até o público, independente da plataforma a ser utilizada para distribuição e ressalta que estratégias de marketing são primordiais para que se atinja este objetivo.

Pela sua natureza inovadora, consideramos, portanto, este livro indispensável para profissionais que atuam no mercado do audiovisual, bem como professores e estudantes que se dedicam ao tema. Sistematizado de modo claro e eficiente, convida o leitor a aprimorar e/ou repensar seus processos de produção – ou mesmo a adotar uma estratégia que possibilite ações mais eficientes.

Rita Virgínia Argollo
Diretora da Editus

ÍNDICE

Introdução	11
Desenvolvimento de projetos e indústria audiovisual	13
Capítulo I: Considerações legais preliminares	21
1.1 Aspectos tangíveis e intangíveis do “filme”	22
1.1.1 Nossa definição de filme	27
1.2 Aspectos tangíveis e intangíveis do “projeto”	29
1.3 Registro da obra	31
1.4 Direitos de propriedade intelectual	35
Capítulo II: Definição da Metodologia DPA	37
2.1 Em que consiste a Metodologia DPA?	37
2.1.1 Processos sistematizados	38
2.1.2 Segundo certos padrões	39
2.1.3 Etapa prévia à pré-produção	41
Subetapas do desenvolvimento do projeto	44
2.1.4 Obtenção de recursos	45
2.2 Finalidade da Metodologia DPA	47
2.3 Campo de atuação da Metodologia DPA	48
2.4 Arte e comércio	48
2.4.1 Alguns velhos preconceitos	50
2.4.2 O que determina o sucesso de um filme?	51
Capítulo III: Metodologia DPA no pré-desenvolvimento	53
3.1 Passo 1: Organização da equipe de desenvolvimento	54
3.1.1 A equipe de desenvolvimento de projetos	56
Funções, não pessoas	57
3.1.2 A Produtora	57
Quem é a Produtora em um projeto “pessoal”?	63
3.1.3 O Produtor Executivo	65
A equipe de produção executiva	67
Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA	69
3.1.4 O Roteirista-Editor	69
O Roteirista-Editor como Consultor	70
O Roteirista-Editor como Coautor	72

O Roteirista-Editor como Gerente	73
Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA	74
A equipe de desenvolvimento de roteiro	75
O Roteirista	75
O Roteirista e o Roteirista-Editor como autores do filme	76
O roteiro de um documentário	78
Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA	80
O Chefe de Pesquisa	83
As áreas de pesquisa de roteiro	84
A equipe de pesquisa de roteiro	85
Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA	86
3.1.5 O Diretor de <i>Marketing</i>	87
A equipe de <i>Marketing</i>	90
3.1.6 O Diretor de Produção	92
A equipe de Produção	94
3.2 Passo 2: Contratação da equipe	94
3.2.1 Contrato entre a Produtora e a equipe de roteiro	95
A “opção”	96
3.2.2 Contrato entre a Produtora e o Roteirista do <i>pré-trailer</i>	97
3.2.3 Contrato entre a Produtora e o Diretor do <i>pré-trailer</i>	97
3.2.4 Contrato entre a Produtora e o resto da equipe	98
3.3 Passo 3: Aprovação da ideia	98
3.3.1 Técnica de geração de ideias	99
Definição da tarefa	102
Tempestade de ideias	104
Avaliação e seleção de ideias	105
Redefinição da tarefa (pensamento vertical)	106
Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA	106
3.4 Passo 4: A premissa.....	107
3.4.1 Como escrever uma premissa	108
Gênero específico	109
Protagonista	117
O “antagonista mentor”	118
Como identificar o protagonista	119
Conflito dramático	120
Áreas de conflito	121

Espaço e tempo	123
O “gancho”	124
Finalidade da premissa	125
Exemplos de premissa	126
Como avaliar uma premissa	127
3.5 Passo 5: O orçamento de desenvolvimento	127
Item 1: Produção Executiva	132
Item 2: Desenvolvimento de roteiro	133
Item 3: Direção de <i>Marketing</i>	134
Item 4: Direção de produção	134
Item 5: Gastos de escritório	134
Item 6: Outros gastos	135
3.6 Passo 6: Busca do financiamento de desenvolvimento	135
3.6.1 Esquema de autofinanciamento da Metodologia DPA	136
Formação de sociedade	136
Cessão de direitos aos colaboradores	139
Ajudas para o desenvolvimento de projetos	145
O financiamento de um projeto televisivo	146
Capítulo IV: Metodologia DPA para o Desenvolvimento de Roteiro	149
4.1 Passo 7: Elaboração da sinopse	150
Formato de sinopse	151
4.1.1 Estruturas narrativas	153
4.1.2 Estrutura clássica	155
1º Ato: Normalidade, catalisador, pergunta ativa central, plano e 1º ponto de virada	157
2º Ato: segundo ponto de virada	158
Técnicas para o 2º ato	158
3º Ato: clímax e epílogo	160
Análise estrutural de “De volta para o futuro”	161
Estrutura clássica simplificada e truncada	165
Linha externa e linha interna	166
Problemas entre linha externa e linha interna	169
4.1.3 Estruturas alternativas	171
Problemas das estruturas alternativas	172
Estruturas sequenciais	174

Estrutura sequencial em paralelo	175
Estrutura sequencial linear	177
Estrutura sequencial não linear	181
Técnicas para neutralizar problemas das estruturas sequenciais	182
Estruturas sequenciais de múltiplos protagonistas	185
Estrutura de múltiplos protagonistas de missão.....	188
Estrutura de múltiplos protagonistas de reencontro	189
Estrutura de múltiplos protagonistas de lugar	190
Técnicas para neutralizar problemas das estruturas de múltiplos protagonistas	192
4.1.4 A sinopse de documentário.....	194
4.1.5 Técnicas de trabalho para a sinopse	196
Os “10 pontos estruturais” da história	196
A “frase da história”	197
4.1.6 Como avaliar uma sinopse	198
4.2 Passo 8: Avaliação 1	200
4.3 Passo 9: O Tratamento	202
4.3.1 Ato, sequência, cena	203
4.3.2 O estilo.....	204
4.3.3 A linha interna: arco dramático e relações com outras personagens	207
4.3.4 A biografia da personagem	208
Marcas de nascimento	209
Experiência	210
A personagem agora	210
4.3.5 A credibilidade nas motivações	212
4.3.6 A tridimensionalidade	214
4.3.7 O subtexto	215
4.3.8 Técnicas de escrita: de dentro para fora	217
4.3.9 Como avaliar um tratamento	218
4.4 Passo 10: Depósito legal do tratamento	219
4.5 Passo 11: Avaliação 2	222
4.6 Passo 12: A escaleta	222
4.6.1 Como avaliar uma escaleta	223
4.7 Passo 13: Avaliação 3	224

Capítulo V: Metodologia DPA para os processos	
de Produção e de <i>Marketing</i>	225
5.1 Passo 14: O orçamento preliminar de produção AL	227
5.1.1 Modelo de orçamento de produção	228
5.1.2 As categorias	239
5.1.3 Planilha de equipe técnica	239
5.1.4 Planilha de elenco e extras	243
5.2 Passo 15: O orçamento preliminar de	
produção AL (acima da linha)	247
5.2.1 O valor agregado acima da linha	247
5.2.2 Os itens acima da linha	250
5.3 Passo 16: Orçamento preliminar de <i>Marketing</i>	254
5.4 Passo 17: Cálculo preliminar do IRI	260
5.4.1 Exemplo de cálculo do IRI	265
5.5 Passo 18: Avaliação 4	269
5.6 Passo 19: O roteiro	270
5.6.1 Formato	270
5.6.2 Estilo de redação	271
5.6.3 Diálogos	274
Voz em off	276
5.6.4 Como avaliar um roteiro	279
5.7 Passo 20: Registro do roteiro	280
5.8 Passo 21: Avaliação final	281
5.9 Passo 22: O orçamento definitivo de	
produção AL (acima da linha)	281
5.9.1 O desdobramento	282
5.9.2 O plano de rodagem	287
5.9.3 Modelo de planilha de Plano de rodagem	288
5.10 Passo 23: O plano de <i>Marketing</i>	290
5.10.1 Definindo <i>Marketing</i>	290
5.10.2 O " <i>Marketing Mix</i> "	292
5.10.3 Quem é o consumidor?	296
5.10.4 Como elaborar um plano de <i>Marketing</i>	297
5.11 Passo 24: O orçamento final de produção AL (acima da	
linha) e o orçamento final de <i>Marketing</i>	309
5.12 Passo 25: Cálculo final do IRI e	
Plano financeiro de produção	310

5.13 Passo 26: O <i>pré-trailer</i>	313
5.14 Passo 27: Aprovação definitiva do projeto	315
Capítulo VI: Metodologia DPA no Pós-desenvolvimento	317
6.1 Passo 28: Agregar valor ao projeto	317
6.1.1 O <i>pedigree</i>	318
6.1.2 A apresentação	320
6.2 Passo 29: O <i>pitching</i>	322
6.2.1 Como elaborar um <i>pitching</i>	324
A apresentação pessoal (2 minutos)	324
A apresentação do projeto (10 minutos)	325
Elementos adicionais do projeto (4 minutos)	326
Pedido final e fechamento (3 minutos)	326
6.2.2 Recomendações para o <i>pitching</i>	327
6.3 Boa sorte	328
REFERÊNCIAS	329